

APROVADO UNANIMIDADE
Câmara Municipal de Santa Rita
04/11/2025
PRESIDENTE



Câmara Municipal de Santa Rita

Casa Prefeito Antônio Teixeira
Gabinete do vereadora **CLEIDINHA**

REQUERIMENTO N° 1086 / 2025

Senhor Presidente,
Senhoras, Senhores Vereadores

RECEBIDO-PROTOCOLO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA-PB
15/11/2025 Em, 03/11/2025
SECRETARIA

Autoria: Vereadora Cleidinha

Assunto: Solicita ao Poder Executivo Municipal a implantação de transporte gratuito para crianças com deficiência e transtorno do espectro autista (TEA)

em tratamento terapêutico.

Senhor Presidente, Com fundamento no art. ____ do Regimento Interno desta Casa Legislativa e na Lei Orgânica do Município de Santa Rita/PB, a vereadora Cleidinha, no uso de suas atribuições legais, vem requerer, após ouvido o Plenário, que seja encaminhado ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Santa Rita/PB, solicitando a implantação de programa de transporte gratuito destinado a crianças com deficiência e crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) que necessitam de deslocamento periódico para tratamento terapêutico, psicológico, fonoaudiológico, ocupacional e fisioterápico dentro e fora do município.

Justificativa

A presente propositura tem como objetivo garantir acesso digno e contínuo às terapias essenciais ao desenvolvimento de crianças com deficiência e com TEA, que, em muitos casos, encontram dificuldades financeiras para arcar com o custo do transporte público ou particular.

A Constituição Federal, em seu art. 227, assegura prioridade absoluta à criança e ao adolescente, e a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) reforça o dever do poder público em assegurar transporte e acessibilidade às pessoas com deficiência. Além disso, o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), em seu art. 11, §1º, impõe ao Município o dever de garantir tratamento especializado, inclusive por meio de políticas públicas de transporte e mobilidade. Em Santa Rita, muitas famílias em situação de vulnerabilidade enfrentam despesas semanais com passagens para levar seus filhos às terapias, o que acaba comprometendo o acompanhamento regular e a evolução dos tratamentos.